

085

**UM ESTUDO COMUNITÁRIO DA VIOLÊNCIA FAMILIAR.** *Paula Mancopes, Ricardo V. Oliveira, Lucilene S. Pinheiro, Lúcia N. Takimi, Christian H. Kristensen e Renato Z. Flores* (Depto. de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS)

Crianças e adolescentes vítimas de agressões tendem a se tornar indivíduos mais violentos ou hiperresponsivos à violência. Os principais fatores que determinam a violência familiar são a pobreza extrema, as doenças mentais sem tratamento médico-psicológico adequados e vitimização prévia dos adultos que hoje agredem seus filhos. Estudamos 107 pacientes encaminhados, durante o ano de 1997, para um ambulatório especializado em situações de violência, pelos conselhos tutelares e por programas de atendimento à famílias carentes da Prefeitura Municipal. A média de idade da amostra foi de  $18,7 \pm 13,3$  anos. A maioria (64,2%) dos pacientes tinha menos de 18 anos. Não houve diferença estatística significativa entre o números de homens e mulheres agentes de agressões. De 4 pacientes alcoolistas, 3 eram mulheres, que indicam pouca valorização desta patologia nos encaminhamentos. Foi possível chegar-se a um diagnóstico etiológico das causas de violência em 72% dos casos. A principal razão de encaminhamento foi a presença de sintomas psiquiátricos (80,6%). Destes, 59,5% apresentavam problemas de violência física. Encontramos uma correlação (Pearson) de 25% entre a ocorrência violência física e a presença de abuso sexual de crianças ou adolescentes. Não houve, entretanto, relação entre violência e negligência ou abandono. Assim, concluímos que 1. a presença de doença psiquiátrica sem tratamento adequado é o principal fator que predispõe a violência familiar. 2. a violência familiar está intimamente relacionada a vitimização sexual de crianças e adolescentes. 3. mães agredem fisicamente os filhos tanto quanto os pais. 4. considerando-se que crianças agredidas são mais predispostas a se tornarem agressoras, podemos prever que a próxima geração será, pelo menos, tão violenta quanto esta (Pro-Rext, Propesp – UFRGS, FAPERGS, PINEP).